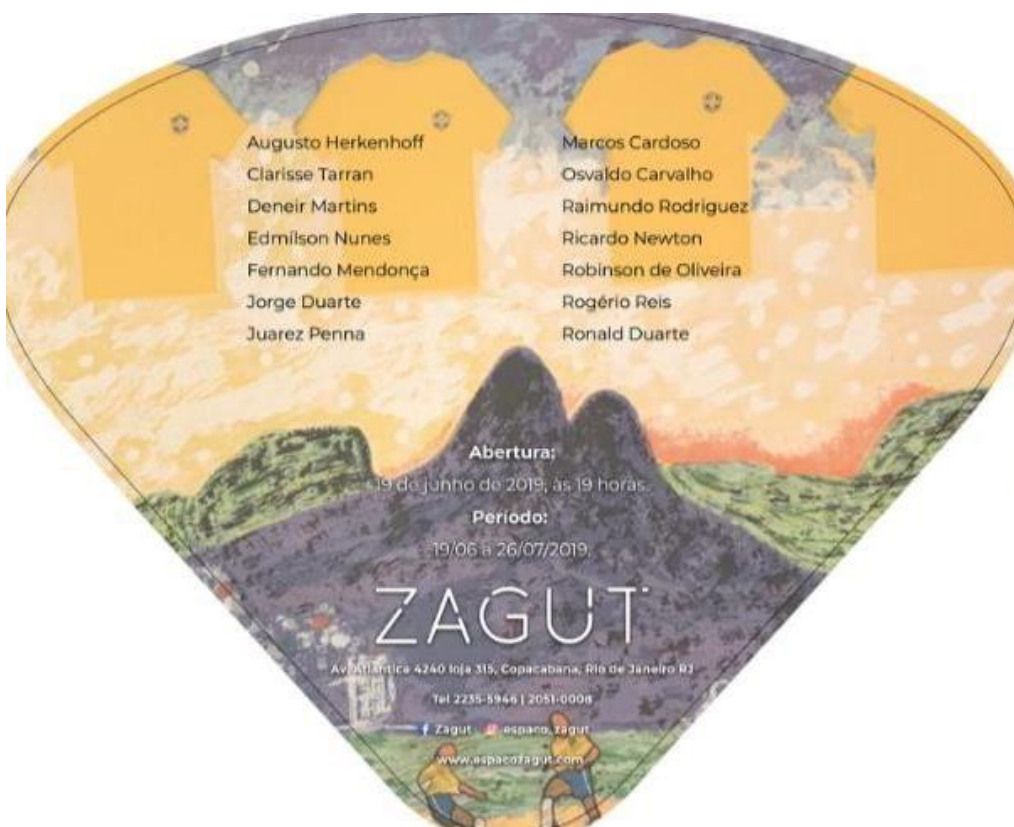




FUTEBOL URGENTE!

Saúde e Arte.



Augusto Herkenhoff

Clarisse Tarran

Deneir Martins

Edmilson Nunes

Fernando Mendonça

Jorge Duarte

Juarez Penna

Marcos Cardoso

Oswaldo Carvalho

Raimundo Rodriguez

Ricardo Newton

Robinson de Oliveira

Rogério Reis

Ronald Duarte

Abertura:

19 de junho de 2019, às 19 horas.

Período:

19/06 a 26/07/2019.

ZAGUT

Av. Atlântica 4240 Inje 315, Copacabana, Rio de Janeiro RJ

Tel 2235-8946 | 2051-0008

f Zagut @espaco_zagut

www.espacozagut.com

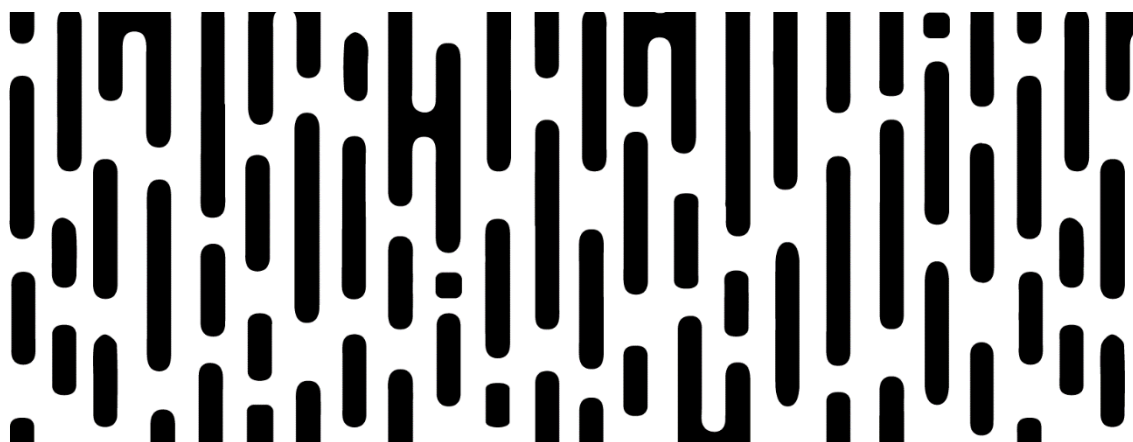
ZAGUT

Zagut: Isabela Simões e Augusto Herkenhoff

Texto Zagut: Isabela Simões

Conteúdo, comunicação e imagem: Helen Pomposelli

Montagem: Cassio Alvarez



Futebol urgente!

Saúde e Arte.

O país do futebol sediará a Copa América nesse ano de 2019. E como parte dessa temporada festiva e futebolística o Espaço Zagut abrigará uma exposição temática com 14 artistas que tem o FUTEBOL tema e como parte de suas obras. Futebol é saúde e arte. Espaço Zagut espaço interdisciplinar em Copacabana Se o Rio se consolidou como cidade que conagra povos há muito, os eventos que testaram essa verve da cidade nas últimas décadas, como o pan, a JMJ, copa e olimpíada e paraolimpíada, sem contar nas feiras, shows de rock, têm recebido acolhimento ímpar na cidade, abraçados que foram por seu povo.

Na Copa América a oportunidade de estreitar a irmandade entre povos latinoamericanos se dá, em especial a movida pela obsessão futebolística característica dessa *terra brasilis*.

A arte do drible, da bicicleta, do gol e do golaço, a coreografia do grupo levando a pelota pra balançar a rede eletriza todos que se encontram em terras cariocas, seja nas casas, nos bares e restaurantes, na praia, no Maraca.

A saúde se faz presente na veia do evento, com notícias de entradas e saídas das seleções, presença de profissionais e veículos específicos nas telas ou ao vivo e a cores, nos modernos treinamentos e tratamentos, na clara intenção de colocar o máximo da saúde a serviço da arte da bola.

A Zagut tem orgulho de ser mais um lugar da cidade em que se respira essa festa. Artistas com décadas de caminho na arte e na conversa com o esporte se juntam para mostrar suas reflexões e estimular a de seus espectadores, fazendo com que a bola role e se traduza em um gol de placa para a união dos povos.

Texto: Isabela Simões



Título: Pelé 2012, 100 x 80 cm Técnica: AST



Título: Nilton Santos, 2013, 100 x 80 cm Técnica: AST

Augusto Herkenhoff

Nasceu em Cachoeiro de Itapemirim - ES, em 1965. Atividade artística contínua e intensa há mais de tres décadas como pintor, gravador, desenhista e ocasionalmente como escultor. No MAM/Rio de Janeiro, de 1985 a 1986, estudou com Katie Van Scherpenberg. Entre 1985 e 1988 estuda pintura com Ronaldo do Rego Macedo, Katie Van Scherpenberg e Manfredo Souzanetto na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage - RJ. Realizou inúmeras exposições coletivas e individuais. Concluiu Direito em 1988 na Faculdade Cândido Mendes/ RJ. Realiza mestrado em museologia na Unirio. Sua obra traduz em algumas séries o impacto na sociedade de temas diversos como: múltiplas culturas (Ateliês David, Pinturas alemãs, Janelas mexicanas, Cenas capixabas), interação com a natureza - o que embasbaca e o que preocupa e o que alerta (Chuva de rosas, Natureza e arte, Olhem bem as flores), paixões por exemplo ídolos populares (Roberto Carlos, Futebol), questões intrínsecas a si e ao ser humano (Doutores, Autorretratos e Retratos). Ganhou prêmio nacional da Funarte em 1995, tendo acesso a uma longa viagem internacional e desde então tem nas viagens, para qualquer lugar, um amplo campo de trabalho. Muitas obras remetem aos mestres que trilharam o caminho das artes durante a trajetória humana no planeta. Tem obras em diversas coleções (Chateaubriand, Senise, UFES, entre outras). Seu ateliê principal é em Petrópolis.



"De Pés Ergo Morros" - Anagrama de Ordem e Progresso, 35 x 40 cm, 2004

Clarisse Tarran

Clarisse Tarran (Brasília DF-1968) é artista visual multimídia, com formação em Comunicação Visual, EAV Parque Lage e outros, com 4 individuais e cerca de 60 coletivas com desenhos, bordados, vídeos, fotografia, performances e instalações. Sua temática têm permeado a palavra, o corpo, a religião, a física, a botânica, o feminino e a política, atentando para a multidisciplinaridade do mundo contemporâneo. www.clarissetarran.com



Classico, 2019, 12 x 44 x 79 cm, madeira industrial, alumínio e alfinetes;

Deneir

Atualmente, trabalha com materiais “pobres”, principalmente latas comerciais, frascos de alumínio e sucatas descartadas do cotidiano. Com a técnica, procura explorar texturas, cores, flexibilidade, visualidade plástica, brilho e letras. Tem como proposta também, fazer com que os seus trabalhos tenham ludicidade e apelo visual. Gosta de por cor, movimento, interatividade e volume, nas minhas obras. Exposição Individual - DENEIR: Um Mundo Reciclado – Museu Chácara do Céu, Santa Teresa, RJ; Festival de Esculturas Itinerantes – MARCO Museu de Arte Contemporânea de MS – Campo Grande/Mato Grosso do Sul; Exposição Individual – Deneir, um sobrevôo sobre o erudito e o popular – Orlando Lemos Galeria, BH/MG; Galeria; TRIO Bienal – Bienal Tridimensional Internacional do Rio 2015; Exposição e Leilão – Jornada Solidária Jornal Estado de Minas – Museu Inimá de Paula - Centro/BH/MG; Pinta Art Fair – Sergio Gonçalves Galeria – Miami, EUA; . Re-existência da Arte e Política – 1964 – 2014 – MAC Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Niterói, /RJ; Meeting point – oficina de Vibrabots e apresentação – Casa Daros, Botafogo/RJ; Exposição coletiva em homenagem a Anna Maria Niemeyer - Um Caminho - Paço Imperial - Centro/RJ; . Rio/Paris – 2009/2010 – Exposição individual Galeria Anna Maria Niemeyer; Exposition D’art Contemporain - Maison du Brésil - Cité internationale universitaire de Paris - Paris/França; . Exposition Drapeaux du Brésil – Galerie D’art François Mansart – Curadoria Martha Niklaus / Museu da República - Paris/França; . Bandeiras do Brasil – Palácio Maldonado – Curadoria Martha Niklaus - Museu da República - Salamanca/Espanha; Novas aquisições 2006/2007 Coleção Gilberto Chateaubriand - Museu de Arte Moderna - MAM – RJ; . Nuit Blanche – Caminhada artística – Museu do Inga/ MAC – Niterói/RJ; Vontade de Mundo – Coleção MAC Niterói/João Sattamini – 2016/2017 - MAC Museu de Arte Contemporânea de Niterói, RJ;



Título: Gramma esmeralda

Dim: 60 x 60 cm díptico (cada 60 x 30 cm)

Técnica: purpurina sobre madeira

Edmilson

Campos - Rio de Janeiro - 1962

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRJ - 1985-1990

Frequentou a Escola de Belas Artes da UFRJ

Bolsista do Núcleo de aprofundamento em Pintura da Escola de Artes Visuais do

Parque Lage - 1991

-Mostras institucionais:

Salão Nacional de Belas Artes

Salão Carioca de Artes

Salão Paranaense de Arte Contemporânea

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

Museu de Arte Contemporânea de Niterói

-Mostras Individuais:

Paço Imperial - Rio de Janeiro - Céu

Galeria Anna Maria Niemeyer

-Desde 2015 ministra na Escola de Artes Visuais do Parque Lage o curso "Arte,

Processos e Afetos"



AST, Maraca num repente, 2019, 100 x 80 cm

Fernando Mendonça

Nasce em 4 de abril de 1962. Maranhense, de São Bento de Bacurituba, paupérrimo povoado do interior do Estado, caçula dos oito filhos de Sebastião e Maria, que logo se vêem obrigados a transferir-se para a capital de São Luís, onde o ele saxofonista e ela artesã, costureira e dona de casa, procuram novos horizontes para educar e dar melhores oportunidades aos seus filhos. Desde pequeno manifesta dotes artísticos, gatafunhando nos cadernos escolares, por falta de outros meios, o que lhe custa duas reprovações consecutivas. Inicia sua formação artística em 1978, quando ingressa no Grupo “Laborarte” (importante na vida cultural de São Luís do Maranhão) Expõe pela primeira vez em 1984, mesmo ano em que conhece, dando lá, uma oficina de modelo vivo, Rubens Gercherman, que o encoraja a ir buscar melhores dias no Rio de Janeiro. Em 1985, segue o conselho do mestre e transfere-se para a cidade maravilhosa. Hoje, Fernando Mendonça tem em seu currículo significativas conquistas que evidenciam seu talento e patenteiam a qualidade de sua expressão artística. Vive a trabalhar no universo carioca, apesar de sua origem provinciana, tem a alma cosmopolita, o que é evidente em suas obras. Sua arte mistura surpresa e originalidade. Vive e trabalha no Rio de Janeiro.



técnica mista e materiais diversos sobre madeira, Tiragem 50 cópias, 2007

Jorge Duarte

Nasceu em 1958, em Tapiruçu, Palma, Minas Gerais. É Bacharel em Pintura e Mestre em História da Arte pela Escola de Belas Artes da UFRJ. É membro fundador do coletivo de artistas Imaginário Periférico. Foi professor no Instituto de Artes da UERJ, da Escola de Artes Visuais do Parque Lage e da Escola de Belas Artes da UFRJ, no Rio de Janeiro. Realizou 16 exposições individuais, dentre elas Breve Antologia Plástico-poética, no Museu de Arte Contemporânea de Niterói 2004; Galeria Anna Maria Niemeyer, RJ, em 1992, 2001, 2005 e 2008; Paço Imperial, Sala Gomes Freire, Rio de Janeiro, 1995; Gallery Maeder, Munique, Alemanha, 1985; Galeria de Arte UFF, Niterói, 1993; Subdistrito Comercial de Artes, São Paulo, SP, 1988; Galeria Saramenha, Rio de Janeiro, 1997; Galeria César Aché, Rio de Janeiro, 1984. Entre mais de oitenta exposições coletivas, destacam-se: Bienais de Paris e São Paulo, em 1985; Novas Aquisições na Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, RJ; Abrigo Poético – Diálogos com Ligia Clark, Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Niterói, RJ, 2006; Território em Trânsito, Centre International d'Art Contemporain – Chateau de Carros, Carros Village, França, 2005; Onde está Você Geração Oitenta?, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, 2004; Coleção Marcantonio Vilaça – Passaporte Contemporâneo, MAC-USP, São Paulo, 2003; Mapa do Agora – Coleção João Satamini no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; Der Brasilianische Blick, em Berlim, Aachen e Heidenheim, Alemanha, 1998/99; Objeto-Anos 60/90 – Cotidiano Artes, MAM, Rio de Janeiro, Instituto Itaú, São Paulo, 1999; Papel do Brasil Arte Contemporânea, Palácio dos Trabalhadores, Pequim, China, 1995; Metrópolis e Periferia (Prêmio de Viagem à Alemanha), MAM, Rio de Janeiro, 1995; Brazil Images of the 80`s & 90`s, Art Museum of the Américas, Washington, D.C. USA, 1993/1994; XI Bienal Internacional de Valparaíso, Galeria Internacional de Valparaíso, Valparaíso, Chile, 1994; BR 80 – Pintura Brasil Década de 80, Casa França Brasil, RJ, 1991; Projeto Arqueos, Fundação Progresso, Rio de Janeiro; Rio Hoje, MAM, RJ, 1989; Trienal de Desenho, Nuremberg, Alemanha e Linz, Áustria, 1985; Como Vai Você, Geração Oitenta?, EAV Parque Lage RJ, 1984.



Título Dono do Mundo

tamanho: 90 x 70 cm

Técnica Mista

Juarez Penna

Artista Plástico nascido em 1964, natural de Marapé, no Espírito Santo . Em 1974 mudou-se para Cachoeiro de Itapemirim onde teve a oportunidade de se envolver com a Classe Artística e Cultural da cidade e descobriu ser um artista multifuncional: Escritor, Poeta, Ator, Escultor, Músico, Tricologista , Cabeleireiro e Artista Plástico.

1979 - Primeira Coletiva na Praça Jeronemo Monteiro em Cachoeiro de Itapemirim.

1984 – Coletiva na Galeria Homero Massena em Vitória (artistas convidados pelo DEC – Departamento de Cultura).

1990 – Primeira exposição individual no Espaço Cultural da Escelsa.

Após, mudou-se para o Rio de Janeiro e continuou sua trajetória artística,

2002 – Já trabalhando como cabeleireiro ele produziu telas em que os cabelos de suas clientes eram aplicados na tela e fixados com agulha e linha ou colagem e pintados com tinta própria para cabelo.

2003 – Produziu objetos com cabelos e fez uma instalação no Forte de Copacabana, tendo os visitantes no dia da inauguração seus cabelos cortados pelo artista e colocados em um saco plástico pendurado na parede para serem reaproveitados.

Exposições no Rio de Janeiro: Galeria Volpi; Espaço Cultural do Shopping Office Price em Botafogo; Centro Cultural Suassuna na Barra da Tijuca; Espaço FESP em Botafogo; Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana; Espaço Cultural Art Hair em Botafogo.



Título: Futebol cortante

Dim: 30 cm diâmetro

Tecnica: Bola de couro e gilete

Marcos Cardoso

1960, Maricá, Rio de Janeiro.

Pescador até os 23 anos, estudou na Faculdade de Educação e na Escola de Belas Artes da UFRJ. Foi aluno e amigo de Lygia Pape, a qual fez o seguinte relato do artista: “Marcos Cardoso metamorfoseou-se pelo mito do carnaval e suas máquinas: reciclou pó e pano em palácios e castelos, faz-de-conta sem fim, hoje pura linguagem nobre, mergulhada no sensível, no sonho do alquimista que engendra transtornados objetos arfantes”.

Coleções: MAM-RJ (Esther Emili Carlos e Chateaubriand), MAC-Niteroi (João Satamini), MNBA, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Universidade Cândido Mendes, Museu de Arte do Pará, Museu Afro-Brasil SP, Foundation Cartier, Museu da Gravura de Orense, MAR, Museu das Onze Janelas, Museu da Escultura SP, entre outras



Título: Soccer

Tamanho: 80x80cm

Técnica: acrílica sobre tela Ano:

2010

Oswaldo Carvalho

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, RJ Mestre em Poéticas Visuais pela ECA-USP, iniciou suas atividades artísticas em 2000 com o Prêmio Interferências Urbanas. Desenvolveu seus estudos na EAV-Parque Lage e Oficina de Escultura do Museu do Ingá, Niterói, RJ. Participou de diversas exposições coletivas e salões. Entre suas principais exposições individuais estão Terra Prometida, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ (2018); Série Dinamarquesa, Artefato Galeria, Porto Alegre, RS (2018); Oswaldo Carvalho, Graphos:Brasil, Rio de Janeiro, RJ (2015); Fabulário, Galeria Hiato, Juiz de Fora, MG (2015) e Museu de Arte Contemporânea de Niterói, RJ (2014); KIDS, Eixo Arte Contemporânea, Niterói, RJ (2013); Plastic World, Cosmocopa Arte Contemporânea, RJ (2012); Em Trânsito, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, TCU-DF (2012) e Fundação Cultural de Criciúma, SC (2011); Sala de Leitura, LGC – Arte Contemporânea, RJ (2010); Palavras Apropriadas, Castelinho do Flamengo, RJ (2008); Cartazes - Grandes Formatos, Museu de Arte Contemporânea, Campo Grande, MS (2010), Casa das Onze Janelas, PA (2007); Usina do Gasômetro, RS (2006), Museu de Arte de Ribeirão Preto, SP (2005); Sonho Dourado, III Mostra do Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo (2007); Diários, Espaço Furnas Cultural, RJ (2005). Artista finalista na 7ª edição do Prêmio Marcantonio Vilaça, 2019. Premiada com a Bolsa para Desenvolvimento de Projeto no Prêmio Brasil Fotografia, 2017. Residência Artística na Dinamarca, 2016 e Destaque na Revista Digital da Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, RS em 2007.



Obra: Gambiarra Futebol Clube Técnica

mista, dim.: 115 x 87 x 17 cm

2019

Raimundo Rodriguez

Raimundo Rodriguez nasceu em Santa Quitéria, em 1963, vive e trabalha no estado do Rio de Janeiro. Em 1985 participou do Segundo Salão Pirelli de Pintura Jovem, MASP - SP. Representado pela Sérgio Gonçalves Galeria, participou de diversas feiras nacionais e internacionais, como SP-Arte e Pinta Art Fair - NY. Co-criador dos grupos Murais Urbanos e Imaginário Periférico e das galerias Espaço Imaginário e Caza Arte Contemporânea, onde organizou um caderno de arte contemporânea no Jornal do Comercio além de várias exposições, como as 9 edições da exposição Salve São Jorge 23. Artista plástico e diretor de arte em diversas obras na TV Globo, como Hoje é dia de Maria, A Pedra do Reino, Capitu, Alexandre e Outros Heróis, e nas novelas Meu Pedacinho de Chão e Velho Chico, todas com direção de Luiz Fernando Carvalho. Realizou exposições coletivas e individuais, com destaque para a Mostra Povo Arte Central - instalação na Central do Brasil, O Farol e o Mar - Parque das Ruínas, Latifúndios - MAC Niterói e o Presépio - instalação no SESC Quitandinha.



AMOR DE CARNAVAL

Óleo s/tela

80x110 cm

Ricardo Newton

Ricardo Newton nasceu, vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Sua formação como pintor teve por base o estudo da técnica dos artistas que marcaram o período que vai do Renascimento ao Impressionismo. Em suas obras utiliza estes recursos para representar cenas contemporâneas de temática variada, onde inclui elementos derivados de outras formas de expressão artística como o teatro e o cinema de onde extrai fundamentos como cenografia, iluminação, composição e colorido.



Título: "Torcedor com Máscara Urubu do

Flamengo"; Técnica: Acrílica sobre tela Ano: 2018; Dimensões: 40 cm x 50 cm



Título: "Léo Make com Alargador de Orelha"; Técnica:

Acrílica sobre tela Ano: 2016; Dimensões: 40 cm x 50 cm

Robinson Oliveira

Curso de Desenvolvimento: “Pintura II” na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro, com o professor João Magalhães, no ano de 2007.

Graduado no Curso de Educação Artística (Licenciatura), com habilitação para Artes Plásticas, pela Universidade Salgado de Oliveira, em Niterói, no ano de

2005. Oficina de Gravura do Museu do Ingá, em Niterói, com a orientação do

professor José Igino, nos anos 1997 até 2011. EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS 2014

“OLHAR EM FESTA”, Pequena Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes /

Centro, Rio de Janeiro. RJ. 2012 “BARROCO URBANO”, Galeria Anna Maria

Niemeyer / Filial Baixo-Gávea, Rio de Janeiro, RJ. EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2012 ARTE LONDRINA; Primeira Exposição: “Estratégias Pictóricas” – Curadores:

Danillo Villa e Ricardo Resende. 2011 “39º SALÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

LUIZ SACILOTTO” na cidade de Santo André – SP – selecionado pela comissão

juulgadora composta pelos críticos de arte Oscar D’Ambrosio, Enock Sacramento e

José Armando Pereira. 2010 “ANUÁRIO EMBU DAS ARTES – 27º SALÃO DE

ARTES PLÁSTICAS” na cidade de Embu das Artes - SP – Primeiro Colocado na

Categoria Pintura pela comissão de Seleção e Julgamento, formada pelos críticos

de arte Katia Canton, Oscar D’Ambrosio e Paulo Klein.



tríptico Linha do Campo, tinta branca de látex aplicada sobre o gramado do Maracanã para o último jogo antes das demolições para a Copa do mundo de 2014, Flamengo x Santos (5/9/10), fotografia digital em alto contraste

Rogério Reis

Recebeu o Prêmio Nacional de Fotografia da FUNARTE (1999) com sua série Na Lona e está presente nas seguintes coleções: MASP/Pirelli-São Paulo (1995); Douglas Nielsen Collection-Minnesota (1996); MAM-Museu de Arte Moderna-São Paulo (1999); The Fogg Art Museum-Cambridge (1999); Danforth Museum of Art-Framingham (2000); MAM-Rio de Janeiro (2002); Maison Européenne de la Photographie-Paris (2008, 2010, 2012 e 2014), MAR-Rio de Janeiro (2015); Museu Nacional de Bellas Artes- Buenos Aires (2016); Museu Histórico Nacional-Rio de Janeiro (2017) e Chengdu Contemporary Photography Arts Park Museum-Chengdu, China (2017). Em 2002 sua fotografia do poeta Carlos Drummond de Andrade na praia de Copacabana (1982) foi reproduzida em bronze como estátua (Leo Santana) e instalada no mesmo local onde a foto foi feita. Neste mesmo ano (2002) inspirou e emprestou seu nome ao personagem do fotógrafo no filme Cidade de Deus, de Fernando Meirelles, baseado no livro do escritor Paulo Lins.



Futebol arte, 2007, materiais diversos

Ronald Duarte

Mestre em História da Arte com habilitação em Linguagens Visuais, pela UFRJ, Rio de Janeiro, RJ. Nos últimos 20 anos participou de importantes exposições e eventos culturais no Brasil e no Mundo. Faz sua primeira individual em 1999 no IBEU de Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, em seguida em 2000 expõe no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ; em 2001 e 2002 ganha o Prêmio Interferências Urbanas em Santa Teresa, Rio de Janeiro, RJ, com os trabalhos “O Que Rola Vc Vê” e “Fogo Cruzado”; em 2004 ganha da Funarte o Prêmio Projéteis em Arte Contemporânea e realiza pela primeira vez o “Nimbo//Oxalá”; em 2005 apresenta o “Fumacê do Descarrego” no Ano do Brasil na França no evento Nuit Blanche em Paris, França; em 2006 ganha o Prêmio Marcantonio Vilaça – Funarte com a série de vídeo “Guerra é Guerra”; em 2007 interfere no Museu Imperial de Petrópolis, RJ com o trabalho “Funk da Coroa Imperial” “O Museu como lugar”, Petrópolis, RJ; em 2008 ganha o Prêmio Iberê Camargo, apresentando a Performance “Alvo Fácil” na Cidade do Porto, Portugal, Fundação Serralves, Portugal; em 2009 convidado a participar da 10ª Bienal de Havana, Cuba com o trabalho “Nimbo//Oxalá”, que será apresentado também na 2ª Bienal do Fim do Mundo, Ushuaia, Patagônia, Argentina; no mesmo ano propõe uma guerra civil em Paint Ball no Museu Het Domain, Sittard, Holanda; em 2010 participa como convidado da 29ª Bienal de São Paulo, SP, e participa da exposição Afro-Modern na Tate Galery, Liverpool, Reino Unido, essa mesma mostra foi para o Centro Galego de Arte Contemporânea, Santiago de Compostela, Espanha; em 2011 ganha o Prêmio da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro, RJ, apresenta o trabalho “Peito de Aço” é convidado pra fazer a Abertura da Art Basel, Miami, EUA e em seguida representa o Brasil na Europália, Bélgica, no mesmo ano participa da 4ª Bienal de Porto Santo, no arquipélago da Madeira, Portugal, apresentando o trabalho “O Brilho dos Olhos”; em 2012, Ano do Brasil em Portugal, é convidado como curador e artista no projeto “Tranza Atlântica” em Guimarães, Portugal, Capital Cultural Européia; em 2013 é convidado a participar da Feira do livro de Frankfurt no Ano do Brasil na Alemanha; em 2014 apresenta “Matadouro/Boiada de Ouro”, no Neuen Berliner Kunstverein, Berlim, Alemanha.